
Preces

de um pecador

Alcir de Lima

Dedicatória

*Aos que erram, mas seguem.
Aos que caem, mas se erguem.
Aos que trazem no peito o peso da culpa,
mas ainda assim encontram forças para orar.*

*Que estas páginas sejam espelho e refúgio,
onde a dor se torna aprendizado
e a fé, farol para os passos incertos.*

*A todos os pecadores — como eu, como você —
que ainda ousam buscar a luz.*

o que eu sei

Saber, eu sei
de cor e salteado,
mas não quer dizer
que aprendi
e muito menos
que exerci
o que foi aprendido!

Saber, eu sei,
mas no fundo,
é um eco distante,
um sussurrar de lições
que não se tornaram ações.

Deus nos buscou

nosso Deus nos buscou
enquanto lépidos
corríamos atrás
de sonhos tolos
ou enquanto lutávamos
contra nós mesmos
feito imbecis!
E mesmo assim
como Pai nos pegou
por entre espinhos
de pecados
e deixou-nos, todos
cantando
aos pés da cruz!

Parabéns à você

Parabéns, e obrigado, Neide
Parabéns por ser quem és
Obrigado por estar conosco.

Parabéns à você
Gratidão a Deus
Parabéns por chegar até aqui
Gratidão por permitir estarmos aqui

Parabéns, parabéns
canta a melodia
mas acima de todos os dias
você é nosso maior bem.

Parabéns e que as bênçãos
de Deus te alcance
pois nelas seremos todos
abençoados.

na realidade

realidade morta
colorida e morta
sem Graça é morta
caída é morta
último suspiro
antes da sepultura
fria e escura
sem a sombra da cruz....

onde estamos?

onde estamos nós
os desta geração?
estaremos
como nos dias de Noé?
seremos encontrados justos
andando em integridade
santificados?
ou todos misturados?

dos homens

homens constroem muros
homens se isolam atrás dos muros
homens separam-se por muros
homens rebeldes trocam de lado no muro
homens insatisfeitos galgam muros
homens implodem muros
homens reconstroem muros
homens lançam homens atrás de muros.
Tudo parece ser homens e muros.

Mas os céus são do Senhor!

sopro de vida

Nunca lhe foi negada
em forma de provisão
desde o inocente sorriso
até o dolorido perdão

poetas e vestais sonhando estrelas
num ritmo impreciso
para além dos brilhos
que traz perdão no sorriso

é como o mapa
de quem se sente errante
pontos cardeais indistintos
ao olhar inebriado

que fita o céu
mas incapaz de perceber
vê sumir ao léu
um sonho a perecer

como que inaudito
e como um todo, indiviso
sopra hálito bendito
esse sim condiviso

sopro de vida
benfazejo
pelo sangue vertido
pela vida.

espero em Ti

ali onde o perfume das rosas
são reféns de si e de outras rosas
que sufocadas pelos espinhos
tendem a permanecer em botão

como corações entendidos
imersos em choro lapidados
sob açoites e escárnio
desalento e desesperanças

o alvo ainda à vista
de consolações revestidas
sol de bem aventurança
alimentando um fragmento de vida
antes que as primeiras coisas passem
sob a intransigência humana

Somente em Deus,
ó minha alma,
espere silenciosa, porque dele vem
a minha esperança.(Salmos 62:5)

seiva da mentira

lábios que vociferam mel
inundam o coração de fel
revelam o olhar que morde
com suas cores de morte

doença de vida insana
uma descrença que engana
que vai injetando seiva venenosa
sarcástica da estrela mentirosa

o que somos

repartir o que temos
Ou repartir o que somos
Do que temos o que sobrou
Do que somos como estamos

Recebi misericórdia
A quem eu consolei ?
Ri com que se alegrou
Mas chorei com quem chorava?

Quero superar a estrutura religiosa
Com sua imponderável verdade
Quero viver a fé segura
Das Suas palavras, Senhor!

Desconstrói toda minha lógica
E revela toda a dependência
Que temos de Ti, Senhor
E ninguém será contra nós.

que minh'alma pequena...

sabendo que a voz da vez
é a voz da estupidez
então por mais uma vez
que não seja mais um talvez
que não nos tire desse mundo
mas como pedir que do mais profundo
do mais fundo do coração
nasça uma sincera oração

que eu não deixe de ouvir
sua maviosa voz
seja no vento que assovia
seja no canto da cotovia
em tudo que louve seu nome
que seja único nos céus e na terra

e que minha alma pequena
sempre presa a coisa terrena
sequioso pelo colo paterno
dependente do seu
cuidado extremo
corra pra Ti...